

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: GESTÃO DE DOENTES CRÔNICOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Relatoria: Patrícia Chatalov Ferreira

Vanessa Carla Batista

Iven Giovanna Trindade Lino

Josane Rosenilda da Costa

Autores: Rubia Mariana de Souza Santos

Ricardo de Souza Campos Seguraço

Verônica Francisqueti Marquete

Sonia Silva Marcon

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Gestão de Doentes Crônicos (GDC) na Saúde Suplementar monitoriza e ampara os beneficiários crônicos e seus cuidadores com o propósito de mitigar as complicações das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Todavia, é possível que o GDC proporcione além da otimização dos custos, efeitos mais abrangentes. Objetivo: Compreender os benefícios da Gestão de Doentes Crônicos na percepção dos beneficiários e cuidadores. Metodologia: Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa realizada com nove beneficiários participantes do GCD e sete cuidadores de uma Operadora de Saúde do noroeste paranaense. Os dados foram coletados em junho e julho de 2019, mediante entrevista que utilizou roteiro semiestruturado guiado pela seguinte questão norteadora: “O que significa o GDC para você?”. A apreciação dos dados sucedeu por análise de conteúdo modalidade temática, conforme Bardin. Aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa (Parecer nº 3.268.487). Resultados: Os participantes do estudo relataram que o GDC proporciona apoio frente às dificuldades impostas pelo adoecimento. Identificou-se que a monitorização e as orientações são realizadas tanto por ligações quanto por mensagens instantâneas. Desse modo, a tecnologia aumenta a acessibilidade e o vínculo entre os profissionais e os usuários, possibilitando, apesar da distância, assistência imediata na vicissitude e atenuam a aflição até que a condição seja resolvida. Foi verificado que em virtude da atenção constante, mais a sensação de agilidade e prioridade nos agendamentos das consultas e exames, os sujeitos gozam de unicidade, e sentem-se privilegiados de participarem do GDC. Foi presenciado o apreço as orientações advindas de profissionais da área, e com o direcionamento das ações e condutas, os usuários demonstram confiança em segui-las e vivenciar com afinco a nova condição. Contudo, os depoentes desconhecem as funções do programa e referiram a necessidade de serem esclarecidas quando adentram no grupo, a fim de evitar equívocos. Conclusão: O GDC foi percebido como facilitador no cuidado a saúde. Destaca-se que, a iniciativa de programas de gerenciamento a pessoas com condição crônica é recente, e deve ser aperfeiçoada por meio da capacitação dos profissionais. Salienta-se que a qualidade da assistência ofertada pode ser enriquecida mediante a inserção da equipe multidisciplinar na discussão dos casos e a execução de visitas domiciliares.